

Estude com mais silêncio

A Biblioteca Ministro Oscar Saraiva (CBIB/SED) utiliza, desde setembro de 2017, o conceito de áreas de silêncio em todos os seus setores.

Segundo a coordenadora da biblioteca, Rosa Maria de Abreu Carvalho, o objetivo da campanha do silêncio é fazer do local um ambiente de excelência para o estudo e a leitura.

“Desde a implantação da campanha, notamos a mudança de comportamento e a nova postura dos servidores e colaboradores, que transitam diariamente pela Biblioteca, com relação ao volume da voz”, avalia a coordenadora.

Rosa esclarece que a sinalização é uma forma simpática e criativa de informar aos usuários e servidores onde falar é permitido. “Claro que neste início de ano iremos conversar novamente com todos os colegas da unidade para lembrarmos o objetivo da campanha”, esclarece a gestora.

Contribua

A campanha, desenvolvida pela Coordenadoria de Mídias (COMM/SCO), trouxe as áreas de silêncio, classificadas em verde, amarela e vermelha. Para cada uma delas existem orientações de conduta.

“Colocamos móveis para que as pessoas, quando estiverem andando pela biblioteca, saibam qual o tom de voz devem usar, se é mínimo, com discrição ou silêncio total. Dessa forma fica mais fácil o usuário identificar em qual ambiente ele se encontra”, explica a coordenadora.

A zona verde é a área de comunicação com discrição, que visa fortalecer o ambiente colaborativo e a manutenção do bem estar. Nos locais classificados como área verde é permitido o uso de computador e fone de ouvido.

Na área amarela, a conversação deve ser mínima, com atenção ao volume. Nessa área pode-se usar xícaras e canecas, além de garrafas com tampa.

A área vermelha é de silêncio total, destinada para a concentração e leitura. Nessa área é permitido o uso de computador, fone de ouvido e recipientes com tampa.





Ideia aprovada

As estudantes Bruna Alves Veloso e Júlia Miranda Mondim frequentam a Biblioteca há mais de dois anos. A amizade nasceu entre os corredores do local.

“As áreas de silêncio facilitam o estudo, tornando mais nítido para as pessoas os locais de leitura”, enfatizou Bruna Alves. A colega Júlia completou: “se não tiver silêncio a gente dispersa muito facilmente. Desde que começou a campanha realmente melhorou muito”.



Serviço de excelência

A Biblioteca Ministro Oscar Saraiva possui uma equipe especializada de bibliotecários voltada para o atendimento das solicitações de pesquisa de doutrina e legislação, além de realizar levantamentos bibliográficos.

O empréstimo domiciliar é um serviço oferecido aos ministros, magistrados convocados, juízes auxiliares, aos servidores cadastrados e aos integrantes do projeto Bib Inclusão.

Para outras informações, entre em contato com a biblioteca, pelo ramal 9403.

Atualmente, a unidade conta com cerca de 84.100 exemplares de livros. As revistas jurídicas impressas chegam a 79.500 e o acervo digital oriundo das bases de dados jurídicas e da BDJur ultrapassa 176 mil documentos.

 [Enviar esta notícia por e-mail](#)